



observatório

luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Ficha de Caracterização de Projecto

Orquestra Geração

A. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE

Projecto(s)	Orquestras Sinfónicas Juvenis - Orquestra Geração		
Sigla	Orquestra Geração		
Morada	Rua dos Caetanos nº 29, 1249-115 Lisboa		
Telefones	21 342 5922	Fax	—
Email	geracao@emcn.edu.pt	Website	http://www.orquestra.geracao.aml.pt/
Coordenador	Prof. António Wagner Diniz		
Contacto	geracao@emcn.edu.pt		
Equipa	Coordenação Pedagógica e Executiva; Orientação Pedagógica; Coordenação Nacional, Coordenação Regional; Coordenação Musical		

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Início	Ano lectivo 2007/2008
Duração	A 1ª fase de cada projecto tem a duração de 3 anos. Ao fim deste tempo os alunos poderão integrar a Orquestra Municipal, prosseguindo assim para a 2ª fase do projecto a que se seguirá a 3ª e a 4ª fase.
Génese	<p>O projecto “Orquestras Sinfónicas Juvenis” – Orquestra Geração é inspirado no Sistema Nacional das Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela seguindo a génese de El Sistema, uma rede da sociedade civil venezuelana que desencadeou, a partir de 1975, uma mudança social através da introdução da música orquestral na educação das crianças dos bairros mais pobres.</p> <p>Sendo o objectivo principal a inclusão social, a promoção de competências musicais é vista como um meio para atingir o desenvolvimento comunitário inclusivo.</p> <p>Em 2011 existiam 180 núcleos espalhados pelas várias províncias da Venezuela que integram 350.000 crianças e jovens.</p> <p>O método de aprendizagem é o mimetismo – as crianças aprendem a tocar música imitando os outros.</p> <p>Segue-se pelos seguintes princípios: a colaboração é muito mais importante que a competitividade; o trabalho exige assiduidade, disciplina e esforço individual, o colectivo permite alcançar o interesse comum.</p> <p>Em Portugal:</p> <p>A Orquestra Geração era uma das acções do Projecto Geração no ano 2005, projecto apoiado pela Iniciativa EQUAL e desenvolvido em parceria pela Câmara Municipal da Amadora, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) e pretendia promover o desenvolvimento social através do combate ao abandono e insucesso escolares no Casal da Boba, na Amadora.</p> <p>Devido ao sucesso da Orquestra Geração neste projecto, justificou-se a sua continuidade, permitindo assim a sua expansão para outros territórios.</p>

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Objectivo Geral	Integração social de crianças e jovens que vivem em meios adversos.
Objectivo Específico	<p>Promover a inclusão social das crianças e jovens de bairros social e economicamente mais desfavorecidos e problemáticos;</p> <p>Combater o abandono e o insucesso escolar;</p> <p>Promover o trabalho de grupo, disciplina e a responsabilidade para uma melhor cidadania;</p> <p>Promover a auto-estima das crianças e das suas famílias;</p> <p>Aproximar os pais do processo educativo dos filhos;</p> <p>Contribuir para a construção de projectos de vida dos mais novos;</p> <p>Promover o acesso a uma formação musical que seria impossível para a maioria das crianças e jovens que vivem em contexto de exclusão social e urbana.</p>
Principais Problemas Identificados	<p>Insucesso Escolar</p> <p>Absentismo escolar</p> <p>Dificuldades de integração social</p> <p>Marginalidade e tecido familiar frágil</p> <p>Crianças institucionalizadas (na escola do Bairro da Boavista)</p>
Destinatários	Escolas com uma população social e economicamente desfavorecida.
Território de actuação	<p>O projecto deve ser implementado em escolas do 1º, 2º e 3º ciclo em bairros problemáticos ou de habitação social. Na Área Metropolitana de Lisboa existem 12 orquestras locais, duas a funcionar desde finais de 2007 (uma no concelho da Amadora – Casal da Boba - e outra em Vila Franca de Xira - Vialonga, tendo as restantes integrado progressivamente o projecto em 2009 e 2012. Em Lisboa a Escola EB1 Alexandre Herculano (Ajuda), a Escola EB1 Arquitecto Ribeiro Telles e a Escola Básica Bairro do Armador. Existem também orquestras em Coimbra, Amarante, Mirandela e Murça.</p>

Implementação e Desenvolvimento

O projecto tem início com a divulgação e recrutamento dos alunos, os quais serão posteriormente seleccionados pela coordenação pedagógica a cargo do Conservatório Nacional.

No 1º ano a orquestra pode ir até aos 30 alunos e os instrumentos são apenas de corda. As aulas decorrem nas instalações da escola básica seleccionada em horário pós-escolar.

Os professores da orquestra serão designados pelo Conservatório depois de autorização dada pelo Ministério da Educação e Ciência para a sua contratação. Caso a escola (agrupamento escolar) o entenda, os professores de educação musical da escola podem, após formação administrada pelo Conservatório, desempenhar essas funções.

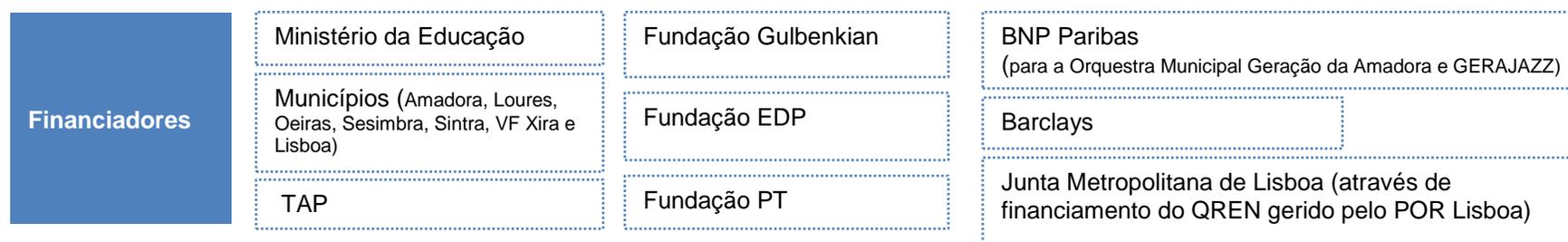
Em cada escola deverá ser nomeado um Coordenador Musical (a cargo e sob a responsabilidade do Conservatório Nacional) e um Coordenador de Escola (professor da própria escola, nomeado pela respectiva direcção). Ao coordenador Musical competirá a organização da componente musical do projecto na escola e a sua inserção na mesma, servido de ponte com as estruturas escolares disponíveis, sendo para isso coadjuvado pelo Coordenador de Escola, responsáveis pelos alunos, articulando os professores, a escola e as famílias. O acompanhamento caso a caso é fundamental para o sucesso do projecto tendo em conta a análise do comportamento escolar do aluno (não deve faltar às aulas e deve ter aproveitamento no final do ano lectivo).

No 2º ano são introduzidos os instrumentos de sopro no grupo das cordas, podendo a orquestra admitir mais 16 alunos.

O ano termina com um workshop de uma semana de trabalho intensivo com todos os alunos e eventualmente com outras orquestras. Segue-se uma apresentação pública num espaço de referência.

O 3º ano marca a entrada dos instrumentos de percussão, podendo a orquestra ir até aos 50 elementos. Termina também com um workshop final de trabalho.

C. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO



D. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Foi um dos 50 projectos identificados enquanto Boas Práticas pela Comissão Europeia (REGEA);
- Foi com este projecto que a Câmara da Amadora foi distinguida com o prémio Excelência na Educação (também em 2011)
- Actualmente, 16 alunos estão a frequentar o ensino especializado ou no Conservatório de Música ou na Escola Profissional Metropolitana
- Criação das Orquestras Municipais de Oeiras, Amadora, Sintra e Sesimbra
- 1 Orquestra Intermunicipal (Orquestra do Atlântico): Oeiras, Sintra e Sesimbra
- Nas 3 escolas de Lisboa estão a frequentar a Orquestra cerca de 90 alunos
- Ano lectivo 2012-2013: 120 concertos realizados

A nível de competências:

- Incremento de capacidade de concentração e melhoria do sucesso escolar
- Diminuição do abandono escolar

E. PRODUTOS DO PROJECTO

- Criação das Orquestras Municipais de Oeiras, Amadora, Sintra e Sesimbra
- 1 Orquestra Intermunicipal (Orquestra do Atlântico): Oeiras, Sintra e Sesimbra

F. OBSERVAÇÕES

Método de ensino adoptado pela Orquestra Geração não é sujeito a um programa curricular fixo nem a uma avaliação formal.

No futuro, até 2020, o projecto da Orquestra Geração pretende abranger todas as regiões de Portugal Continental: Norte Litoral – distritos de Viana do Castelo e Braga; Norte Interior – distritos de Vila Real e Bragança; Área Metropolitana do Porto; Centro Litoral – distritos de Aveiro e Viseu; Centro Interior – Distritos de Leiria, Coimbra e Guarda; Área Metropolitana de Lisboa; Raia – distritos de Castelo Branco, Portalegre e Santarém; Alentejo - distritos de Évora e Beja e o Algarve – distrito de Faro.

Prevê-se que cada uma das regiões contemple 14 escolas a as Áreas Metropolitanas 28 com 50 alunos em cada escola, perfazendo um total de aproximadamente 154 escolas e 7.700 alunos.

A informação presente nesta ficha de projecto foi recolhida através da reunião realizada com o Prof. António Walter Diniz e a Prof. Helena Lima, bem como através do relatório de estudo e avaliação do projecto Orquestra Geração realizado pelo Centro de Estudos Geográficos - IGOT (Universidade de Lisboa).